



13/11/2020 17:49 - Campanha contra a poliomielite é prorrogada até 20 de novembro em Rondônia



O Governo de Rondônia, por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), aderiu a prorrogação da Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite 2020 do Ministério da Saúde. Conforme definido, as doses das gotinhas estarão disponíveis até o dia 20 de novembro nos postos de vacinação em todo o Estado.

A meta da cobertura vacinal estimada para Rondônia é de 95% de uma população de 105.904 crianças de 1 a 4 anos de idade. Segundo apresentado pela Agevisa, a estimativa é de que 69 mil crianças não foram vacinadas durante o período normal da campanha, ocorrido entre 5 a 30 de outubro.

Segundo o coordenador Estadual de Imunização da Agevisa, Ivo Barbosa, o principal motivo que impactou na falta de

adesão à campanha está relacionado com cenário causado pela pandemia do coronavírus. Ele lembra que a falta de adesão na campanha é contabilizada em nível nacional.

“Nós estamos vivendo um ano atípico. Estamos aprendendo a nos adaptar, e nos anos anteriores normalmente essa campanha era realizada no mês de junho para agosto, e sim tinha uma procura muito boa pela vacina, onde durante apenas um mês conseguíamos atingir a meta. Esse ano, infelizmente em virtude da pandemia tivemos que atrasar a campanha, porque entre junho e julho estávamos em um fase difícil da Covid com relação ao isolamento, mas a Organização Mundial de Saúde diz que a imunização não pode parar, é considerada serviço essencial”, enfatizou o coordenador.

De acordo com dados levantados do site do Ministério da Saúde, nove municípios de Rondônia não lançaram a contabilização até o momento das crianças imunizadas contra a poliomielite, são eles: Colorado do Oeste, Costa Marques, Ouro Preto do Oeste, São Miguel do Guaporé, Alvorada D’oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cujubim, Parecis, e Seringueiras.

“Estamos fazendo agora um relatório para poder estar alertando esses municípios novamente, e falando da importância de estar alimentando o site, uma vez que é por meio do site que podemos estar intervindo epidemiologicamente”, alertou o coordenador Estadual de Imunização da Agevisa, Ivo Barbosa, enfatizando que os municípios podem alimentar o site com as informações até 10 dias após o fechamento da campanha.

“Enquanto a gente não erradicar a poliomielite no Mundo nós vamos ter que continuar vacinando, temos ainda dois países que são endêmicos, por isso que o Brasil precisa ter excelentes coberturas vacinais com as crianças menores de 5 anos”, disse o coordenador.

ESTRATÉGIA

Segundo o coordenador Ivo Barbosa as estratégias para que a população atinja as metas e os municípios alimentem o site do Ministério da Saúde, com as informações essenciais de vacinação, estão sendo feitas com orientações para a intensificação da campanha.

“Estamos informando aos municípios, ou seja, fazendo análises, mostrando como estão as coberturas vacinais que eles precisam intensificar, tanto na zona urbana quanto na zona rural, estar fazendo a divulgação da vacinação contra a poliomielite e até as vacinas do calendário básico de vacinação”, intensifica o coordenador.

PRECAUÇÃO

Para imunizar contra a poliomielite o coordenador explica ainda que os funcionários da área da saúde foram orientados sobre os cuidados necessários com intuito de prevenir a contaminação contra o novo coronavírus através de simples atitudes que podem fazer a diferença.

“Orientamos aos municípios quais as condutas que eles devem ter neste momento de pandemia, com relação ao distanciamento social. A orientação também é garantida à população se caso esteja na fila, ou seja, manter o distanciamento, evitar conversas, não tocar em nada, não tirar a máscara que é obrigatória. Tudo indica que os números baixos da adesão seja por conta da pandemia, por medo e receio da população pelo vírus ser altamente contagioso”, diz o coordenador.

CAMPANHAS

Além da campanha contra a poliomielite que protege contra a paralisia infantil erradicada há 31 anos no Brasil, outras campanhas também estão acontecendo simultaneamente em Rondônia como a vacinação contra o sarampo para pessoas entre 20 a 49 anos (faixa etária estipulada pelo Ministério da Saúde), mas o estado de Rondônia elevou a faixa etária (6 meses a 59 anos). Também há a Campanha de Multivacinação que imuniza crianças e adolescentes menores de 15 anos, onde atualiza o calendário básico de imunização.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO